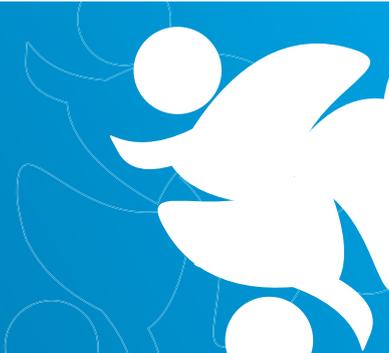


Informativo PROEX

Edição 03 – Março/2018



Programa *Saber em Movimento* e os ângulos da tecnologia 360°



Na década de 50, em território nacional, nasceu das mãos do pioneiro Sebastião Carvalho Leme a primeira máquina fotográfica que conseguia, em apenas uma película, capturar imagens em um ângulo de 360°. Algumas dezenas de anos mais tarde, já no século XXI, a tecnologia 360° foi adaptada às câmeras digitais, com a qualidade de imagem cada vez mais impressionante e um novo mundo de possibilidades.

Pioneiros como Sebastião, o programa de extensão “Saber em Movimento”, coordenado e mediado pelo professor Fábio Ferreira, do curso de Ciências Atuariais da UFF, explora com excelência esse novo mundo dentro da universidade ao alinhar o uso da

tecnologia de captação em 360° com pautas ricas em conteúdo e debates propostos a partir de entrevistas com profissionais da área acadêmica. Recente no Brasil, as câmeras que possibilitam esse tipo de captura ainda são raras em projetos acadêmicos nas universidades do país.

O projeto conta ainda com a colaboração, dentre tantas, do coordenador do curso de graduação, Carlos Alberto Campello, responsável pela seleção dos entrevistados e temas que serão tratados no programa, e da equipe técnica do Setor de Comunicação da Pró-Reitoria de Extensão. Diretamente conectado ao uso da tecnologia 360° no “Saber em Movimento”, o aluno do terceiro período de bacharelado em cinema na UFF e bolsista do Setor de Comunicação da PROEX, Alex Maciel Ferreira, que já possuía uma câmera com essa tecnologia, apresentou a ideia aos organizadores de usarem seu equipamento nas filmagens e, assim, aproveitarem com mais precisão o nome já existente do projeto.

A câmera grava em qualidade 4k e captura com maestria o áudio ambiente, sendo auxiliada, ainda, pelo uso de microfones dedicados. Duas lentes de angulação 180° captam a todo o momento as entre-

vistas e debates, além do espaço de locação e seus elementos. Segundo Alex, os cenários escolhidos possuem um elo direto com os temas propostos, contextualizando e permitindo ao público uma experiência única, na qual este tem o total domínio sobre o ângulo que deseja ver o debate. “O espectador pode escolher o ângulo que deseja ver. Essa tecnologia é importante para o projeto por justamente conseguir captar a dinâmica dos debates que acontecem ao redor de uma mesa. Ao mesmo tempo em que todos conversam, e são captados pelas lentes da câmera, o espectador fica “no meio” do debate. A apresentação é direta pra ele.”, explica.

Procurando pelo nome do programa, é possível acompanhar as novidades e os episódios através do canal no Youtube e da página da PROEX no Facebook. Até o lançamento desta matéria, foram lançados dois vídeos com os temas “O papel da Indústria na Economia Fluminense” e “Saúde pública, dependências e sociedade”.



Professor Roberto Cid fala sobre o *Pré-Universitário Social Reação*



O *Pré-Universitário Social Reação* é um projeto de extensão da Universidade Federal Fluminense voltado para alunos oriundos do ensino médio público de Niterói e de municípios adjacentes, no intuito de possibilitar a democratização do acesso ao ensino público superior. Atualmente sob a coordenação do professor Roberto Carlos Alvim Cid, do Instituto de Química da UFF, a ação extensionista conta com a participação de professores e alunos de graduação e pós-graduação da UFF e de outras instituições, e tem conseguido resultados expressivos. Em entrevista, o coordenador conta mais sobre o projeto e sobre a relevância das ações de extensão.

Informativo PROEX: O Pré-Universitário Social Reação é um dos mais antigos pré-universitários da UFF. Como essa ação começou e qual é a sua proposta?

Roberto Cid: O Reação foi mesmo um dos primeiros, e já está em seu décimo oitavo ano de funcionamento ininterrupto. Ele foi idealizado pelos alunos do diretório acadêmico como um projeto de extensão para que eles pudessem, de certa forma, retribuir à sociedade a oportunidade que tiveram de estudar em uma universidade pública, na forma de um pré-universitário voltado para comunidades em situação de vulnerabilidade social, tanto do município de Niterói quanto de cidades próximas. A proposta é

atender especialmente os alunos das escolas públicas, pois sabemos que o ensino da rede é bem carente, e por isso tentamos dar a esses alunos as condições mínimas para que possam competir em igualdade com os alunos de colégios particulares. Nosso foco são as provas do ENEM e da UERJ, já que esta não adere ao Exame Nacional do Ensino Médio. Posso dizer que estamos obtendo um sucesso relativo considerável. No início, o projeto não tinha o apoio de nenhuma pró-reitoria. Era mantido pelos alunos com o apoio do Instituto de Química e com alguns professores que gostaram da ideia, sempre com um ou mais professores coordenando. Assumi a coordenação há aproximadamente dez anos, mas o Reação já teve outros coordenadores que também eram professores do Instituto de Química. O curso sempre funciona na parte da noite, de segunda a sexta-feira, das 18h às 22h. A escolha pelo período noturno se justifica porque a maioria dos alunos do pré-universitário trabalha em horário comercial. Também temos aulas de reforço aos sábados, que duram o dia inteiro. Disponibilizamos 120 vagas, que são limitadas pelas salas de aula utilizadas. Geralmente, aparecem em torno de 300 interessados para as 120 vagas. Realizamos uma seleção prévia com os candidatos, com uma entrevista e verificação de documentação básica. Levantamos o perfil socioeconômico desses candidatos e selecionamos os aprovados. Disponibilizamos, então, uma lista de espera, com algo em torno de 60 nomes. A lista existe porque a procura é muito maior do que a gente pode atender. Atualmente, nosso corpo docente tem por volta de vinte pessoas. São alunos voluntários da UFF, de graduação e pós-graduação, e alunos associados de outras universidades que desejam participar, oriundos sobretudo da UFRJ e da UERJ. Não limitamos porque às vezes temos carência em determinadas disci-

plinas que não podem ser supridas apenas pelos alunos da UFF. Temos também voluntários professores da casa e contamos com apostilas, elaboradas pelos professores das disciplinas com o auxílio de alunos voluntários e de bolsistas. Fazemos reuniões periódicas, ao longo do ano, para avaliação e acompanhamento do desenrolar do curso.

O Pré-Universitário Social Reação é uma iniciativa própria que conta, já há algum tempo, com o apoio institucional da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). Como isso se dá?

Não consigo precisar, mas acredito que, de uns dez anos pra cá, a PROEX começou a apoiar os projetos de extensão dos pré-universitários, e isso nos deu um forte incentivo. O Reação é um projeto grande; são 120 alunos com insuficiências no conteúdo ensinado na escola. Muitos, por exemplo, nunca tiveram aulas de Química no ensino médio. Isso é algo recorrente e preocupante. Ministramos, então, aulas de reforço para determinados grupos de alunos e os bolsistas são fundamentais para nos ajudar nisso, principalmente durante as aulas fora do horário. Com o apoio da PROEX, por meio do cadastro no Sistema de Informação e Gestão de Projetos do MEC (SIGProj), conseguimos crescer bastante. Em 2017, por exemplo, recebemos dez bolsas de extensão do edital de bolsas da PROEX, o que nos ajudou muito, além de apoio na divulgação. Temos nos reunido com membros da Pró-Reitoria em busca de apoio também para a obtenção de materiais, uniformes, crachás, transporte, etc. Acredito que estamos crescendo muito nessa caminhada junto à PROEX.

Como coordenador de uma ação extensionista há pelo menos dez anos, como o senhor vê a importância da extensão en-



quanto transformadora de realidades? Qual a sua relevância para a comunidade, para a universidade e, em uma visão mais macro, para o Brasil?

Acredito que a universidade pública deve ter uma relação com a sociedade bem mais estreita do que costuma ter. A universidade tem essa força transformadora, pois desenvolve ciência e tecnologia, constrói saberes, e isso tem poder para mudar a sociedade, mas muitas vezes esses saberes não vão além dos espaços acadêmicos. É muito importante que esse conhecimento seja levado para as comunidades, e tentamos fazer isso com nosso projeto. E estamos conseguindo. Temos um índice de aprovação em torno de 50% entre os alunos que concluem o curso. Ou seja, metade deles consegue aprovação e ingressa em universidades públicas. É um número bastante expressivo, se comparado com outros cursos pré-universitários públicos e particulares. Inclusive chega a ser melhor do que muitos cursos pagos. Isso é transformador, pois possibilita que alunos que não estudaram em colégios particulares, ou não têm condições de pagar um pré-universitário, possam competir em condições justas por uma vaga no ensino público superior. É até interessante citar que temos casos de alunos aprovados pelo Reação que se formaram e hoje voltaram como professores do curso. Isso nos permite vislumbrar o sucesso do projeto.

Informes

O projeto de extensão **Atendimento odontológico a gestantes na Faculdade de Odontologia da UFF** tem por objetivo promover a saúde bucal e propiciar um desenvolvimento saudável da gestação e do feto, além de fomentar a realização do Pré-natal odontológico como parte da rotina de exames. As atividades oferecidas contemplam ações de educação e prevenção em saúde, como controle mecânico de biofilme e atendimento clínico restaurador. As interessadas deverão se encontrar com a coordenação do projeto às segundas-feiras, a partir das 9h, na Faculdade de Odontologia da UFF, campus do Valonguinho. Endereço: Rua Mario Santos Braga 28, São Domingos, Niterói. Existe limite de atendimentos por dia. Mais informações pelo telefone: (21) 2629-9920.

O **Rede GEAL-UFF**, ação extensionista destinada ao enfrentamento de questões sociais, psicológicas e médicas e ao combate à dependência de substâncias psicoativas, realiza atividades com crianças, adolescentes e famílias acerca do tema. A abordagem também engloba instituições como escolas, conselho tutelar e organizações ligadas a crianças e adolescentes, levando a debate temas como a formação da sexualidade, o consumo de drogas, a violência e a evasão escolar, sempre buscando uma ligação entre saúde e educação. Os agendamentos são feitos às sextas e o atendimento ao público ocorre de segunda à sexta (exceto às quintas-feiras) na rua Jansen de Melo, 174, campus do Mequinho, em Niterói. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (21) 2629-9605.

O Informativo PROEX é uma publicação mensal do Setor de Comunicação da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal Fluminense.

uff Universidade Federal Fluminense

PROEX PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO